

# A BRUXA **NYXARA**



A bruxa Nyxara é uma personagem do universo literário "Ordo Umbrae", de autoria da escritora Luna Bela Morte. Essa personagem surge após os acontecimentos narrados no livro "O Beijo e a Maldição".

Originalmente, ela tinha os olhos vermelhos (resultado de sua natureza mística), mas após ser enganada e presa por um demônio (no conto "O Covil de Nyxara"), a bruxa perdeu seu corpo físico e aparece em sua forma espiritual, com os olhos negros e aparência sombria.

Nyxara não nasceu para ocupar o papel confortável de heroína, mártir ou vilã. Ela é algo muito mais antigo e perigoso: uma ruptura. Uma consciência que olha para o mundo e percebe as costuras podres da realidade. Enquanto outras bruxas aprendem feitiços para sobreviver, Nyxara aprende para desmontar. Há uma diferença brutal entre quem deseja poder e quem deseja compreender por que o poder existe. Ela pertence à segunda categoria. Naturalmente, isso sempre termina em sangue, ruínas e pessoas chamando mulheres inteligentes de monstros. A humanidade mantém certas tradições com zelo deprimente.

Nyxara é descrita como uma bruxa de olhos de carvão e cabelos longos como véus de sombra. Sua aparência carrega um simbolismo ritualístico: ela não apenas veste a noite, ela parece ter sido moldada por ela. Sua presença provoca desconforto porque transmite uma sensação constante de profundidade. Como um poço sem fundo observando de volta. Sua beleza não é delicada nem romântica. É litúrgica. Predatória. Uma figura que parece existir entre o fascínio e a ameaça. A chuva, o frio e os ambientes decadentes reagem à sua presença como se a reconhecessem. Ela atravessa florestas amaldiçoadas e corredores metafísicos com a mesma naturalidade de alguém caminhando pela própria casa.

Psicologicamente, Nyxara é construída sobre três pilares: curiosidade radical, recusa da submissão e fome transcendental. Ela não teme o mal porque já o estudou intimamente. Diferente dos ocultistas comuns, que buscam forças proibidas por ambição vulgar, Nyxara busca compreender os mecanismos ocultos do universo. O horror não a afasta. A mentira, sim. Seu maior conflito nunca foi contra monstros externos, mas contra estruturas de controle: religiões dogmáticas, ordens secretas, sistemas de contenção metafísica e toda forma de autoridade que se sustenta através do medo.

A Ordo Umbrae representa exatamente aquilo que Nyxara despreza: instituições que acreditam possuir o direito de decidir quais verdades podem existir. Para a ordem, o véu entre os mundos deve permanecer fechado. Para Nyxara, o véu é apenas mais uma prisão artificial criada por covardes que confundem estabilidade com virtude. Ela entende algo que poucos personagens de horror ousam aceitar: a realidade não é segura, nem deveria ser.

O aspecto mais fascinante de Nyxara é sua relação com a chamada "luz proibida". O demônio guardião percebe nela algo semelhante ao Portador da Luz: não uma criatura maligna, mas uma entidade que desafia sistemas de obediência. Isso redefine completamente sua identidade. Nyxara não é uma serva das trevas clássicas. Ela não cultua o mal como finalidade. Ela

cultua liberdade metafísica. Seu “lado sombrio” nasce da recusa em aceitar limites impostos por instituições religiosas, sociais ou cósmicas.

Há nela uma filosofia quase luciferiana, mas sem caricatura satânica adolescente. Ela acredita que a centelha divina pertence a todos os seres conscientes. O verdadeiro pecado, em sua visão, é permanecer pequeno por conveniência. Por isso sua fala possui um tom de manifesto existencial:

“Se carrego luz em mim, não é para adorar, mas para incendiar.”

Esse momento define sua essência inteira.

Nyxara deseja transcendência absoluta. Não riqueza. Não tronos humanos. Não amor. Ela deseja tornar-se algo além das limitações humanas. E consegue. Mas como toda entidade verdadeiramente trágica, sua vitória vem deformada. Ao aceitar a chave, ela acredita estar abrindo um portal, quando na verdade sela a própria prisão. O símbolo é brutalmente elegante: Nyxara descobre tarde demais que conhecimento sem sabedoria pode transformar libertação em cárcere.

Mesmo aprisionada, ela não quebra.

Isso é central.

A maioria dos personagens sucumbiria à eternidade isolada. Nyxara transforma a prisão em reino. Ela aprende feitiços, domina sombras conscientes, estuda os fluxos espirituais do mundo e lentamente deixa de ser apenas uma bruxa. Torna-se um arquétipo vivo. Uma entidade mitológica. Uma divindade aprisionada cuja influência continua vazando através do véu. Séculos passam, e ela continua crescendo. Não fisicamente. Ontologicamente. O tipo de evolução que horror cósmico adora explorar: a pessoa deixa de ser pessoa e vira conceito.

Nyxara é também profundamente paciente. Isso a diferencia de antagonistas impulsivos. Ela entende o tempo como ferramenta. Enquanto humanos vivem em desespero cronológico, Nyxara trabalha em escala geológica. Influencia sonhos, distorce intuições e espalha ideias como uma infecção metafísica. Ela não precisa aparecer para dominar. Basta contaminar.

Dessa influência nascem os Cães Fantasma. Eles funcionam como extensão filosófica de Nyxara. Não são cultistas fanáticos. São indivíduos que aprenderam a enxergar rachaduras na realidade e decidiram atravessá-las conscientemente. Eles não veneram Nyxara como deusa tradicional. Veneram seu método. Isso é importante. Ela não exige fé. Oferece caminhos. É uma diferença monstruosa.

Narrativamente, Nyxara ocupa um espaço raro: ela é simultaneamente protagonista, ameaça cósmica, filósofa oculta e símbolo de emancipação proibida. O leitor nunca consegue classificá-la completamente como heroína ou vilã. E é exatamente aí que a personagem ganha força. Porque o verdadeiro horror nunca nasce apenas da monstruosidade. Nasce da possibilidade de o monstro estar certo.

Nyxara é uma mulher que olhou para o abismo e decidiu ensinar o abismo a respirar através dela. Humanidade realmente adora criar prisões para aquilo que teme, depois se surpreende quando a prisão aprende a pensar.



**A PRIMEIRA APARIÇÃO DE NYXARA NO UNIVERSO ORDO UMBRAE  
ESTÁ NOS CONTOS:**

**1º - O Covil de Nyxara (Setembro de 2025):**

**<https://www.aprendizdastrevas.com/post/o-covil-de-nyxara>**

**2º - Cães Fantasma da Ordo Umbrae (Janeiro de 2026):**

**<https://www.aprendizdastrevas.com/post/c%C3%A3es-fantasmas-da-ordo-umbrae>**

**E POSTERIORMENTE NO CONTO:**

**3º - “A pintura antes da morte” (Junho de 2026), dividido em 5 partes:**

**<https://www.aprendizdastrevas.com/post/pinturadamorte-parte1>**